

Declaração de Apoio e Reconhecimento ao papel fundamental das Associações de Imigrantes na promoção da justiça, igualdade de direitos, integração e melhor qualidade de vida das/dos imigrantes em Portugal

Neste início de 2023, o Conselho para as Migrações gostaria de salientar e reconhecer o importante contributo do movimento associativo imigrante, que emana da sociedade civil, envolvendo cidadãos e cidadãs estrangeiros e nacionais, para a promoção da igualdade de direitos em Portugal e para a criação de melhores condições de vida para todas as pessoas imigrantes residentes no país.

Este tecido associativo rico e diversificado atua em múltiplas frentes, que incluem, entre outras, o apoio à regularização e o acesso aos direitos fundamentais, o combate à discriminação, ao racismo e à exploração laboral, a promoção do empreendedorismo e o desenvolvimento de atividades culturais e desportivas, com um enfoque particular na juventude.

Para além das atividades acima referidas, as associações de imigrantes desempenham um papel crucial na formação, capacitação e apoio social, que se repercutem de forma importante no quotidiano das populações migrantes. As Associações, enquanto parte integrante da sociedade civil, assumem uma abordagem própria e desenvolvem respostas específicas para problemas concretos das pessoas imigradas e dos seus descendentes, criando soluções e implementando propostas, em parceria com outros atores e serviços públicos, contribuindo para a intervenção cívica e coletiva no domínio da imigração.

Se, no essencial, o trabalho desenvolvido se manifesta em termos estratégicos e no desenvolvimento de respostas estruturais, revela-se ainda mais importante nos momentos de crise social, como ficou evidenciado durante a pandemia e, mais recentemente, no contexto da Guerra na Ucrânia, em que todas as organizações com

atividade mais intensa junto das populações imigrantes oriundas da Europa Central e de Leste, bem como diversas entidades públicas e privadas, se têm destacado pelo seu papel mitigador e solidário.

O Conselho para as Migrações reconhece, desta forma, a relevância do trabalho realizado pelo tecido associativo imigrante, baseado no voluntariado e na participação cívica das próprias populações imigrantes, em prol do serviço público e em estreita articulação com cidadãos e cidadãs nacionais e demais atores sociais e institucionais, mantendo o apoio à realização das suas iniciativas, procurando ampliar os processos de consulta, participação e incremento de parcerias, fundamentais para uma política migratória solidária e respeitadora dos Direitos Humanos universais. Ao melhorar as condições de vida das e dos imigrantes em Portugal, num contexto integrado que privilegia a igualdade de direitos e deveres considerando toda a população, está-se a contribuir para construir uma sociedade mais solidária, mais coesa e mais justa. É para isto que trabalham, diariamente, as Associações de Imigrantes.

Lisboa, 28 de março de 2023

A Alta-Comissária para as Migrações e Presidente do Conselho para as Migrações,



Sónia Pereira